

CONCILIAÇÃO E CONFLITO TRABALHO-FAMÍLIA EM POLÍCIAS: REVISÃO DE LITERATURA

U. PORTO

FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

labrp
LABORATÓRIO DE
REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

CENTER FOR
PSYCHOLOGY
AT UNIVERSITY
OF PORTO

POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal
cqueiros@fpce.up.pt

Natália Vara
Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
nvara@ipb.pt

Fernando Passos
Divisão de Psicologia da Polícia de Segurança Pública, Lisboa, Portugal
fmpassos@psp.pt

Introdução

Atualmente o Pilar Europeu dos Direitos Sociais contempla numa das suas prioridades o equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar (Comissão Europeia, 2023; Conselho da União Europeia, 2022). Contudo, nos profissionais das forças de segurança é difícil de concretizar devido à imprevisibilidade das suas tarefas e trabalho por turnos, sendo mais frequente surgir o conflito e não tanto a conciliação trabalho-família. Recentemente crescem a esta imprevisibilidade situações multivítimas que necessitam de ajuda internacional imediata (ex: sismos, apoio a deslocados de guerra). Isto implica não só a ida de profissionais portugueses para os locais, mas também a reorganização dos que permanecem, exigindo ainda maior equilíbrio trabalho-família, já desgastado pelas tarefas desempenhadas durante a pandemia da COVID-19 (Tehrani, 2022) e pelo elevado burnout (Correia et al., 2023).

Objetivos

Através de uma revisão da literatura pretendem-se identificar estudos sobre a conciliação/conflito trabalho-família em polícias.

Metodologia

Foi efetuada na EBSCOhost, em fevereiro de 2023, uma revisão da literatura utilizando a equação de pesquisa: “*police officers or cops*” e “*work-family conflict or work-family balance*”, com restrição ao título ou descritores de indexação, e a artigos publicados em revistas académicas com *peer review*, em inglês, português, espanhol ou italiano, e com texto integral disponível. Foram encontrados 9 artigos publicados entre 1993 e 2022, todos elegíveis e analisados em função de variáveis psicológicas associadas, principais resultados e objetivos.

Resultados

Os resultados (Tabela 1) identificaram estudos sobre o conflito e não sobre a conciliação, associados a variáveis como stress, burnout, exaustão emocional e exigências laborais, predominantemente como causas e/ou consequências. Alguns estudos referem também a resiliência e o coping como protetores. Contudo, o estudo mais recente, de 2022, refere já o impacto da pandemia. Valorizam mais o conflito, mesmo que bidirecional (do trabalho para a família e no sentido inverso), mas ainda investigam pouco a conciliação entre estas duas esferas de vida.

Discussão e Conclusão

É importante analisar a complexidade da relação trabalho-família nas forças policiais, devido à complexidade das suas tarefas e por terem predominantemente elementos do género masculino, colocando-se novos desafios às mulheres mas estendendo-se o conflito a ambos os géneros. (Duxbury et al., 2020). Contudo, a pandemia teve impacto nas exigências do trabalho policial (Maselli et al., 2022) e devem ser implementadas medidas que permitam conciliar trabalho e família, tornando a instituição Polícia *family-friendly* (Li et al., 2021) e considerando a interferência do género na perceção do conflito (Duxbury et al., 2020). Conclui-se, também, que os estudos refletem a evolução do próprio conceito, que no início era investigado na perspetiva do conflito, quando atualmente se promove a ideia de conciliação, não só trabalho-família, mas também trabalho-vida pessoal. Perspetiva-se esta conciliação como fonte de aprendizagens recíprocas e como fator de proteção para reduzir a vulnerabilidade ao stress ocupacional e burnout, no sentido de um trabalho digno (Lei 13/2023). Deve, então, investir-se na abordagem de conciliação que possa refletir a interrelação entre trabalho e família.

Tabela 1. Características dos artigos selecionados

Autor (data)	País	Amostra	Tema	Variáveis associadas	Objetivos	Resultados para o conflito/conciliação
Burke (1993)	Canadá	738 homens 62 mulheres	Conflito	Stress Burnout Coping	Conhecer os preditores individuais e organizacionais do bem-estar	Impacto negativo do trabalho na família associado a menor bem-estar
Burke (1994)	Canadá	738 homens 62 mulheres	Conflito	Stress Burnout Coping	Conhecer o impacto de acontecimentos stressantes no bem-estar	Impacto negativo do trabalho na família associado às atitudes no trabalho e menor bem-estar emocional
Janzen et al. (2007)	Canadá	50 homens 28 mulheres	Conflito (bidirecional família e trabalho)	Stress	Investigação a relação entre stress e conflito trabalho-família considerando o impacto do género.	Stress associado a mais conflito na direção trabalho-família, sobretudo se não casados, mas sem impacto de género.
Hall et al. (2010)	Austrália	230 homens 27 mulheres	Conflito	Exigência laborais Exaustão emocional	Investigar a relação entre conflito trabalho-família e exigências laborais e exaustão emocional.	Exigências laborais associadas a maior exaustão emocional e conflito trabalho-família.
Lambert et al. (2017)	Índia	827 (88% homens)	Conflito	Stress no trabalho	Investigar a relação entre stress e diferentes dimensões do conflito trabalho-família.	Associação do stress ao conflito-trabalho família, exceto na subdimensão tempo.
Griffin & Sun (2017)	EUA	138 (87% homens)	Conflito	Stress Resiliência Burnout	Investigar a relação do conflito trabalho família e resiliência com o stress e burnout.	Conflito trabalho-família surge associado a maior stress e burnout
Lambert et al. (2019)	Índia	827 (88% homens)	Conflito	Burnout	Investigar a relação do conflito trabalho-família com o burnout.	Burnout surge como consequência do conflito-trabalho.
Duxbury et al. (2020)	Canadá	616 homens 264 mulheres	Conflito	Stress Cultura organizacional family-friendly	Investigar a relação entre exigências profissionais e familiares na sua relação com o stress, com a cultura organizacional e com o impacto do género.	- Relação entre exigências profissionais/familiares e conflito trabalho-família é maior nos homens com perceção positiva de uma cultura organizacional amiga da família. - Necessidade de explorar as perceções e o impacto do género pois a relação de outras variáveis com o conflito trabalho-família é complexa.
Li et al. (2021)	Hong Kong	335 (17% mulheres)	Conflito (bidirecional família e trabalho)	Stress no trabalho Turnover (intenção de abandono)	Investigar a relação entre stress, turnover e conflito trabalho-família no contexto da pandemia	O conflito trabalho-família e o conflito família-trabalho surgem associados a maior stress e intenção de abandono

Bibliografia

- Burke, R. J. (1993). Work-family stress, conflict, coping, and burnout in police officers. *Stress Medicine*, 9(3), 171-180. <https://doi.org/10.1002/smi.2460090308>
- Burke, R. J. (1994). Stressful Events, Work-Family Conflict, Coping, Psychological Burnout, and Well-Being among Police Officers. *Psychological Reports*, 75(2), 787-800. <https://doi.org/10.2466/pr0.1994.75.2.787>
- Comissão Europeia (2023). *O Pilar Europeu dos Direitos Sociais em 20 princípios: 9. Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada*. In https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/priorities-2019-2024/economy-works-people/jobs-growth-and-investment/european-pillar-social-rights/european-pillar-social-rights-20-principles_pt
- Conselho da União Europeia (2022). *Conciliação entre a vida profissional e a vida familiar*. In <https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/work-life-balance/timeline-work-life-balance/>
- Correia, I., Romão, A., Almeida, A. E., & Ramos, S. (2023). Protecting Police Officers Against Burnout: Overcoming a Fragmented Research Field. *Journal of Police and Criminal Psychology*. <https://doi.org/10.1007/s11896-023-09584-4>
- Duxbury, L., Bardeol, A., & Halinski, M. (2020). 'Bringing the Badge home': exploring the relationship between role overload, work-family conflict, and stress in police officers. *Policing and Society*, 31(8), 997-1016. <https://doi.org/10.1080/10439463.2020.1822837>
- Griffin, J. D., & Sun, I. Y. (2017). Do Work-Family Conflict and Resiliency Mediate Police Stress and Burnout: a Study of State Police Officers. *American Journal of Criminal Justice*, 43(2), 354-370. <https://doi.org/10.1007/s12103-017-9401-y>
- Hall, G. B., Dollard, M. F., Tuckey, M. R., Winefield, A. H., & Thompson, B. M. (2010). Job demands, work-family conflict, and emotional exhaustion in police officers: A longitudinal test of competing theories. *Journal of Occupational and Organizational Psychology*, 83(1), 237-250. <https://doi.org/10.1348/096317908x401723>
- Janzen, B. L., Muhajarine, N., & Kelly, I. W. (2007). Work-Family Conflict, and Psychological Distress in Men and Women among Canadian Police Officers. *Psychological Reports*, 100(2), 556-562. <https://doi.org/10.2466/pr0.100.2.556-562>
- Lambert, E. G., Qureshi, H., Frank, J., Keena, L. D., & Hogan, N. L. (2017). The relationship of work-family conflict with job stress among Indian police officers: a research note. *Police Practice and Research*, 18(1), 37-48. <https://doi.org/10.1080/15614263.2016.1210010>
- Lambert, E. G., Qureshi, H., Keena, L. D., Frank, J., & Hogan, N. L. (2019). Exploring the link between work-family conflict and job burnout among Indian police officers. *The Police Journal: Theory, Practice and Principles*, 92(1), 35-55. <https://doi.org/10.1177/0032258x18761285>
- Lei 13/2023 (2023). Altera o Código do Trabalho e legislação conexa, no âmbito da agenda do trabalho digno. *Diário da República*, 66, 3 abril 2023. In <https://files.dre.pt/ls/2023/04/06600/000200085.pdf>
- Li, J., Cheung, C., Sun, I., Cheung, Y., & Zhu, S. (2021). Work-Family Conflicts, Stress, and Turnover Intention Among Hong Kong Police Officers Amid the COVID-19 Pandemic. *Police Quarterly*, 25(3), 281-309. <https://doi.org/10.1177/1098611211034777>
- Maselli, S., del Casale, A., Paoli, E., Pompili, M., & Garbarino, S. (2022). Suicide Trends in the Italian State Police during the SARS-CoV-2 Pandemic: A Comparison with the Pre-Pandemic Period. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(10), 5904. <https://doi.org/10.3390/ijerph19105904>
- Tehrani, N. (2022). The psychological impact of COVID-19 on police officers. *The Police Journal: Theory, Practice and Principles*, 95(1), 73-87. <https://doi.org/10.1177/0032258x211039975>

RISCOS



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA